



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## OS RESÍDUOS SÓLIDOS E A POLUIÇÃO DO SOLO: ESTUDO DE CASO DA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS NO MUNICÍPIO DE MIRABELA.

Autor(es): ÉRIKA LOPES SOUTO, Augusto Otávio Ferreira de Queiroz, Kleber de Oliveira Fernandes

**Objetivo:** Teve-se como proposta principal deste trabalho mapear todas as etapas do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos, desde a produção, armazenamento, coleta transporte até a destinação final, no município de Mirabela – MG. **Metodologia:** Para análise das etapas citadas acima foi feita inicialmente uma pesquisa bibliográfica, logo após coletou-se dados que abordaram a produção dos resíduos, seu acondicionamento, os procedimentos operacionais da coleta e do transporte, bem como seu tratamento e sua destinação final. Tais dados foram fornecidos pelo Engenheiro Ambiental contratado pelo município de Mirabela. **Resultados:** De acordo os dados oficiais, a coleta de resíduos é feita em dias úteis em horários compreendidos entre as 14 e as 17 horas, alternando os bairros e os dias da semana. Na etapa de coleta e transporte, utilizam-se tratores com capacidade de três toneladas e quatro colaboradores, a cidade conta com 2 equipes de coleta. No município não existe coleta seletiva ou mesmo catadores de materiais recicláveis cadastrados. Além disso, não há no mesmo tratamento para todos os tipos resíduos produzidos, apenas para do hospitalar que é coletado e incinerado pela SERQUIP (empresa especializada que presta serviços a região). Quanto às condições de disposição final dos resíduos, o município conta com um espaço irregular, vazadouro, sem nenhum tipo de tratamento de chorumes, o que gera a possibilidade de ocorrência dos processos de lixiviação e contaminação do lençol freático. Não há estudos referentes à capacidade atual do sistema. **Conclusão:** Conclui-se, a partir do estudo do caso, que a coleta e o transporte são as duas únicas etapas do processo de gerenciamento dos resíduos sólidos feita de maneira adequada, não ocasionando maiores problemas à população. Já o tratamento de parte dos resíduos não é realizado, contaminando, portanto, a área de disposição final. Como proposta de intervenção sugere-se que o município implante o aterro sanitário conforme determina a Lei nº 12.305 de 2010.